

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE HANSENIASE
NO MUNICÍPIO DE SÃO LUIS – MA**

LUCIANE SOUSA PESSOA CARDOSO

KALINY MENDES MELO

ANDRÉA DUTRA PEREIRA

HERMAIZA ANGÉLICA DO BONFIM LOIOLA

INGRID DE CAMPOS ALBUQUERQUE

DORLENE MARIA CARDOSO DE AQUINO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma patologia causada pelo agente etiológico *Mycobacterium leprae* conhecido como bacilo de Hansen, é tida como uma moléstia infecciosa crônica de alta infectividade e baixa patogenicidade. Porém se o indivíduo for exposto ao bacilo por um prolongado período de tempo, e o indivíduo possuir fatores predisponentes, este poderá se alojar no sistema nervoso periférico. Esta patologia acomete a população em todas as faixas etárias, sendo mais comum em adultos, porém, a prevalência dessa patologia em crianças está relacionada à incidência da hanseníase em países endêmicos. **OBJETIVO:** Analisar os casos de hanseníase em crianças de 5 a 14 anos no município de São Luís – MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico transversal de caráter quantitativo, realizado no município de São Luís – MA que conta com três estabelecimentos de saúde federais, dezesseis estaduais, cinquenta e dois municipais e duzentos e doze privados. Este possui o Programa de Controle da Hanseníase realizado pela Vigilância Epidemiológica, através da Estratégia de Saúde da Família nas Unidades Básicas, nas Unidades Mistas e nos Centros de Saúde, além do Centro de Saúde Dr. Genésio Rêgo, Hospital Aquiles Lisboa e Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão com o objetivo de identificar casos, tratar os já existentes e realizar campanhas de divulgação da doença na comunidade e nas escolas do município. A população do estudo foi constituída por crianças de 5 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, residentes em São Luís – MA. Foi realizado a busca dos registros ativos de casos de hanseníase em crianças nas Unidades de Saúde, e foram encontrados 164 casos, sendo que 34 casos não se encontravam em registro ativo, 40 casos foram transferidos para outros municípios do MA e 21 casos não se encontravam na faixa etária aceitável para participação do estudo. Logo, a população foi constituída por 40 casos de crianças portadoras de hanseníase. Os dados foram coletados do período de agosto/2015 á abril/2016, nos pacientes que se encontravam em registro ativo nos programas de controle da hanseníase, através de uma Ficha Protocolo baseado na Ficha de Notificação/Investigação da Hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação contendo variáveis socioeconômicas e demográficas (sexo, idade, procedência, escolaridade das crianças, renda familiar e raça/cor) e condições clínicas (forma clínica, classificação operacional e avaliação do grau de incapacidade no diagnóstico). Inicialmente foi realizado um levantamento nas Unidades de Saúde que possuíam o Programa de Controle da Hanseníase através do livro de registro de controle dos casos. Após, foi feito a triagem dos dados em busca dos casos de hanseníase em crianças, realizado a avaliação do prontuário em busca da data de aprazamento das crianças para retorno nas Unidades para tratamento. Nos dias previstos para retorno das crianças nas Unidades, abordava-se os pais e as crianças, explicava-se os objetivos da pesquisa e em caso de aceite de participação da pesquisa, era assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis. Após, era realizado o preenchimento da ficha protocolo através da Ficha de Notificação/Investigação da Hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação anexada ao prontuário do paciente. **RESULTADOS:** Das 40 crianças portadoras de hanseníase que participaram do estudo, 22 (55,0%) crianças eram do sexo masculino e 18 (45,0%) do sexo feminino, sendo